



CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

VAMOS VIAJAR?
UMA EXPLORAÇÃO SOBRE
CULTURA E DIVERSIDADE A PARTIR
DA LITERATURA E IMAGINAÇÃO



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“Desenhar, brincar, conversar e expressar desejos e sentimentos são vivências que a obra literária proporciona”.

Contexto

O projeto inicia em um momento da Hora do Conto, espaço semanal de contação de histórias, durante uma roda de conversa com as crianças do ensino infantil. Nessa ocasião, um aluno fez um relato sobre sua experiência ao andar na locomotiva a vapor, chamada “Maria Fumaça”, durante as férias escolares.

A experiência relatada pelo colega gerou curiosidade sobre o tema. A professora, de forma descontraída e em tom de bate-papo, começou a questionar os alunos com as perguntas: O que é uma Locomotiva? E como podemos viajar? Dando sequência nessas questões, a professora os indagou com novas perguntas: “Como podemos viajar?”, “Que lugares vocês gostariam de conhecer?” e “Até onde podemos ir com uma locomotiva?”.

Durante o processo, a professora percebeu que algumas crianças não tiveram a oportunidade de conhecer outros municípios e pontos turísticos ou de utilizar diferentes meios de transporte. Diante desse cenário, foi proposto aos alunos a experiência de viajar por muitos lugares a partir da literatura, apresentando o livro “As aventuras do Avião Vermelho”. Com base nessa leitura e no intenso interesse dos alunos pela história, surgiu o projeto “Vamos Viajar? Uma exploração sobre cultura e a diversidade a partir da literatura e imaginação”, utilizando-se de diversas obras literárias para percorrer novos lugares, caminhos e aventuras.

Justificativa

Vivemos no século que pode ser definido como a era da tecnologia, em que a sociedade contemporânea torna-se cada vez mais dinâmica, relacionando-se e desenvolvendo novos meios de comunicar-se a todo momento.

Essa dinamicidade faz com que o hábito pela leitura de clássicos seja, por muitas vezes, deixado de lado, principalmente entre os jovens. Investir em novos formatos de aprender, compreender e ensinar literatura são práticas necessárias para a constante formação de leitores.

Para Roland Barthes, “a ciência é grosseira, a vida é sutil, e é para corrigir essa distância que a literatura nos importa”. No projeto, a fim de diminuir essa distância, foi usada a linguagem fotográfica como forma de recriar as histórias dos grandes clássicos brasileiros, unindo tecnologia e literatura como ferramentas importantes na composição de um ensino e aprendizado eficaz.



PROFESSORA LUBNA JAQUELINE LEMES
EMEI BEM ME QUER – SÃO LEOPOLDO/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

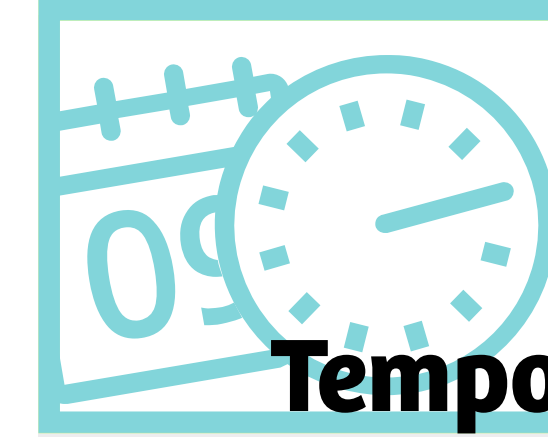
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



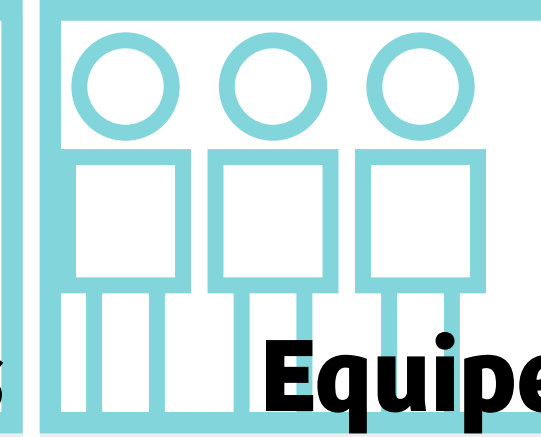
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“São diversas as formas de contar uma história.”



ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE DEZ MESES – TODO O ANO ESCOLAR.

ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS MATERIAIS, COMO CAIXAS DE PAPELÃO, COLA, LÁPIS COLORIDO, REVISTAS E JORNAIS. AO FINAL DO PROJETO É FEITA UMA VISITAÇÃO EM UM MUSEU. É NECESSÁRIO, PARA ISSO, O ALUGUEL E/OU EMPRÉSTIMO DE UM ÔNIBUS OU VAN.

ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA APENAS PELA PROFESSORA COORDENADORA.

NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.

ALERTA!

“A ESCOLHA DA OBRA PARA CONDUZIR O PROJETO, AS VIAGENS E O PERCURSO DO AVIÃO É MUITO IMPORTANTE. CASO A OBRA NÃO SEJA ADEQUADA PARA A FAIXA ETÁRIA, RECOMENDA-SE ADAPTAR. QUANDO SURGIREM PALAVRAS NOVAS, APROVEITAR PARA EXPLICÁ-LAS E AUMENTAR O VOCABULÁRIO DOS ALUNOS”.

Objetivos

A) EXPLORAR E ESCUTAR DIFERENTES GÊNEROS LITERÁRIOS, PARA DESENVOLVER O HÁBITO PELA LEITURA;

B) UTILIZAR DA LINGUAGEM ORAL PARA CONVERSAR, BRINCAR, COMUNICAR E EXPRESSAR DESEJOS E NECESSIDADES E RELATAR SUAS VIVÊNCIAS;

C) AMPLIAR DE FORMA GRADATIVA AS POSSIBILIDADES DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DOS ALUNOS.

Público

Educação Infantil.

Obras utilizadas

- As aventuras do Avião Vermelho, de Érico Veríssimo, Editora: Companhia das Letras, 1ª Edição.
- Pé de Pilão, de Mario Quintana, Editora: Companhia das Letrinhas, 1ª Edição.
- Um Passarinho chamado Mario, de Léa Cassol, Editora: Cassol, 3ª Edição
- Com Vontade de Pintar o Mundo, de Lucia Fidalgo, Editora: Paulus, 1ª Edição.
- Diversidade, de Tatiana Belink, Editora: FTD, 1ª Edição.
- Dandara, seus cachos e caracóis, de Maíra Suertegaray, Editora: Mediação, 1ª Edição.

Metodologia

A metodologia adotada na organização do projeto foi construída a partir do conhecimento prévio dos alunos da educação infantil. A escuta sensível de suas viagens e seus passeios trouxe a ideia de utilizar a principal referência de uma obra literária como norteador do projeto, o avião. Esse avião levou os alunos a conhecer mais sobre o Brasil e suas características culturais e propiciou a visita a lugares como China, África e a Lua, explorando diferentes áreas do conhecimento.

As disciplinas envolvidas foram estruturadas de acordo com os cinco campos de experiências, que neste projeto são intitulados como: (1) o eu, o outro e o nós; (2) a escuta, fala, pensamento e imaginação; (3) os traços, sons, cores e formas; (4) corpo, gestos e movimentos; (5) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O projeto buscou contemplar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de cada aluno, tanto no âmbito coletivo quanto de forma singular.

A partir dos cinco campos de experiências, foram percorridos caminhos comuns na construção dos passos metodológicos necessários nas seguintes áreas de ensino: Artes Visuais, Linguagens Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento e Música.

Nas Artes Visuais, apresentar diferentes obras artísticas e produzir trabalhos, utilizando o desenho, a pintura, a modelagem e a colagem, explorando materiais como: pincéis, esboço e carimbo, observado sempre o limite disponível para desenvolver cada atividade.

Com a Linguagem Oral e Escrita é possível sensibilizar o aluno a partir da construção de pequenas histórias por meio de interpretação oral, tornar familiar a escrita, apresentando situações nas quais ela se faz necessária, e proporcionar momentos de interação com livros, revistas e gibis, ampliando o desenvolvimento de repertório linguístico.

Natureza e Sociedade são responsáveis por estabelecer uma conexão entre meio ambiente e relações sociais, aproximando os acontecimentos da atualidade com a sala de aula. Já a Matemática auxiliará na identificação e nomeação de números, cores, tamanhos, quantidades e formas geométricas, bem como ajudará a ampliar as possibilidades associativas de cada um.

Ouvir, apreciar, imitar, inventar e reproduzir canções, obras musicais, ritmos variados, gestos, mobilidade e capacidades motoras são implicações que o contato com a Música e o Movimento, em suas diferentes expressões, pode proporcionar ao aluno.

Os campos e áreas do conhecimento se alinham e conectam, buscando diferentes formas de experienciar, viver e sentir uma obra literária.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, é necessário o uso de materiais pedagógicos específicos como: lápis e papéis coloridos, revistas e jornais para desenvolver colagens, argila e tintas. Houve custo extra para alunos na visitação ao museu.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de momentos de contação de história;**
- **Quantidades e tipos de obras literárias trabalhadas;**
- **A adesão das crianças para confeccionar peças interativas sobre os lugares viajados;**
- **Relato qualitativo dos familiares sobre o comportamento das crianças, antes e depois do projeto;**
- **Relato qualitativo sobre desenvolvimento da expressão oral das crianças antes e depois do projeto.**

Passo-a-passo

O AVIÃO VERMELHO

O projeto inicia com a apresentação do livro “As aventuras do Avião Vermelho”, contando diariamente um pouco da obra, trazendo seus principais pontos e contextualizando os alunos das informações principais do livro. Após a leitura completa da obra, é comunicado aos alunos que o avião vermelho será o veículo que os levará para novos lugares e novas aventuras.

Com isso, é proposto a construção coletiva de um avião vermelho de papel (grande), utilizando caixas de papelão, desenhos, pintura e colagem, desenvolvendo o respeito pelo processo de produção e criação.

Recomenda-se, se possível, que o avião fique exposto na sala de aula até o término do projeto. E toda vez que a história for contada, interagir com o avião.

01

A LUPA

Como na obra do avião vermelho, a lupa é utilizada como instrumento de referência para desenvolver a história. A professora escolheu esse objeto como ponto de partida para trabalhar novas linguagens com as crianças.

De posse de uma lupa por aluno, é proposto uma saída ao pátio da escola, para observar árvores, flores e pequenos animais, trabalhando questões como: tamanho, quantidade e noções de espaço e estabelecendo relações com meio ambiente e Matemática. É recomendado que utilize-se uma lupa por aluno. Caso a escola não disponha dessa quantidade, é possível adaptar a atividade e fazer em grupo. Se você desejar utilizar outra referência do livro, é possível fazer a adaptação.

02

O GLOBO TERRESTRE

Para auxiliar no processo de desenvolvimento imagético da viagem do avião vermelho, é proposto a construção de um globo terrestre, nos mesmos moldes do avião. A primeira parte da viagem inicia pelas regiões do Brasil, sendo confeccionado um grande mapa conceitual, explorando características e manifestações artísticas de cada região brasileira.

Logo após, de forma dinâmica, deve-se perguntar para a turma quais são os países que eles gostariam de conhecer e estruturar uma lista com os principais lugares escolhidos para o avião passar. Em cada lugar, serão trabalhadas características como: lendas, músicas e comidas típicas. Nessa etapa, é sugerido a busca de uma nova obra literária para ser lida, que dialogue com a escolha do lugar que o avião está passando.

Ex: uma das escolhas dos alunos foi o estado do Rio Grande do Sul, e os novos livros apresentados foram Pé de Pilão, do Mario Quintana, e Um Passarinho chamado Mario, de Léa Cassol.

03

CONTINUANDO A VIAGEM

Ainda na viagem, os alunos são indagados sobre países distantes, como Índia, China e África do Sul, e de forma interativa são perguntados sobre quais são os meios de transporte que podem levá-los para esses lugares, além do avião. De forma dinâmica, deve-se escolher um país e fazer questionamentos conforme o exemplo abaixo.

País escolhido: China

– O que precisamos para viajar para a China? Resposta: uma mala.

– Será que conseguimos chegar na China só com a mala e o passaporte?

Resposta: mas o que é passaporte? Explicar e, se possível, mostrar uma foto.

Também é interessante aproveitar o momento para propor que cada aluno faça o seu passaporte, de forma individual, utilizando papel, lápis colorido e colagens, além de solicitar o auxílio da família na tarefa de casa, pesquisar sobre lendas, comida típica da china, símbolos e diferença na escrita. Todas essas descobertas feitas no tema de casa serão trabalhadas posteriormente em sala de aula de forma interativa.

Ex: a principal comida da China é o Yakissoba, então é sugerido preparar essa comida típica para todos comerem juntos, utilizando, se possível, trajes típicos do país, como o kimono.

Neste momento do projeto, a turma já terá disponível e exposto em sala de aula um avião vermelho, um globo terrestre, a lista de lugares para conhecer e os passaporte. É recomendado explorar, em sala de aula, atividades, vivências ou brincadeiras de diferentes formas.

* Essa sequência pode ser utilizada para diferentes lugares. Além da China, a África foi outro local visitado pelo avião.

04

LUA

Propor uma viagem para fora do globo terrestre, levantando questões como: é possível ir de avião para a lua? Ou precisamos de um foguete? O que é um foguete? Será que ele funciona igual a um avião?

A partir dessas perguntas, trabalhar características específicas da lua nas áreas de artes visuais, matemática e natureza.

Como sugestão, é possível propor a confecção de um foguete de forma coletiva com a turma.

05

PASSEANDO

Após várias viagens, encontros e lugares novos, o avião foi viajando e encontrando surpresas. A primeira foi o encontro com o Zeppelin (explicar aos alunos o que é esse dirigível).

Logo após, o avião encontrou um submarino. Nessa fase do projeto são apresentadas questões específicas de meio ambiente, principalmente a poluição dos oceanos.

Propor uma atividade coletiva de construção de uma maquete utilizando colagem, pintura e dobraduras para construir um oceano limpo e outro poluído, mostrando quais são as suas principais diferenças.

06

07

VIVÊNCIA

Para a finalização do projeto, é proposto uma vivência em um Museu de Ciência e Tecnologia, consolidando todos os aprendizados desenvolvidos no percurso didático do projeto e, principalmente, estabelecendo um intercâmbio cultural, social, sensível e criativo de ensino-aprendizagem.

08

EXPOSIÇÃO

Por fim, deve-se fazer a exposição para a comunidade escolar e familiares de todas as obras confeccionadas pelos alunos, bem como uma apresentação de dança com o tema de todos os povos estudados, exemplificando a diversidade e especificidades trabalhadas no projeto.

Momento de interação, troca e principalmente celebração da dedicação da turma em fazer essa viagem. Vamos viajar?

Resultado final

A leitura de várias obras literárias despertou a curiosidade, o interesse e o desejo pelos livros. Foi possível observar o aumento de interesse dos alunos pelos livros e, incorporar conhecimentos prévios trazidos por eles à prática pedagógica foi extremamente eficaz e necessário no desenvolvimento de habilidades e novas linguagens.

20 crianças
ENVOVIDAS

6 construções
COLETIVAS DE PEÇAS INTERATIVAS

120 trabalhos
MANUAIS INDIVIDUAIS E
ATIVIDADES REALIZADAS

100 pessoas
IMPACTADAS PELA EXPOSIÇÃO

01 visita
AO MUSEU


1 exposição

06 obras
LITERÁRIAS TRABALHADAS

Surpresa

“Inicialmente o projeto era apenas por um período curto. Com o envolvimento, encantamento e as descobertas, o projeto ampliou sua execução para todo ano letivo.”





6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

[/fmsirotsky](https://www.facebook.com/fmsirotsky)

[@fmsirotsky](https://www.instagram.com/fmsirotsky)

[@fmsirotsky](https://www.youtube.com/fmsirotsky)

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR